

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PROMOVE EXIBIÇÃO DE FILMES NO GUARUJÁ



A Codesp, através do Programa de Educação Ambiental das obras de dragagem de manutenção, realizou a primeira exibição aberta de filmes documentários na comunidade de Santa Cruz dos Navegantes, no Guarujá. A iniciativa faz parte do projeto Rede Santa Cruz, desenvolvido pela Codesp para apoiar e estimular as iniciativas sociais da população.

O Cine Rede, como foi chamado o evento, reuniu cerca de 50 moradores de Santa Cruz dos Navegantes, entre adultos e crianças, para a exibição dos filmes “Ilha das Flores” e “O Dia em que Dorival Encarou a Guarda”, ambos do diretor Jorge Furtado,

na sede da Pastoral da Criança, instituição que empresta seu espaço para o projeto.

Ao final das apresentações, houve um debate sobre desigualdade social, relações de poder e oportunidades, temas abordados nos filmes. O bate-papo contou com a presença da Gerente de Controle Ambiental da Codesp, Márcia Jovito, da coordenadora do Programa de Educação Ambiental, Ana Maria Marins, e do cineasta e professor de cinema, Julio Pessoa. Além das lideranças comunitárias que auxiliam na comunicação entre porto e comunidade, divulgando e agregando mais participantes nos projetos desenvolvidos em parceria com a Codesp.

CODESP REALIZA ESTUDO AMBIENTAL HISTÓRICO

A Codesp realizou, no período de julho de 2015 a janeiro de 2016, um estudo que obteve a caracterização física, química e ecotoxicológica dos sedimentos na região dos berços de atracação, acessos e do canal de navegação do Porto de Santos. Os resultados compõem o mais amplo estudo de caracterização de sedimentos em áreas portuárias já realizado no país.

O trabalho visa evidenciar tecnicamente que a disposição dos sedimentos dragados não causa efeito significativo na vida marinha da área de descarte, além de subsidiar o gerenciamento ambiental das atividades de dragagem, a fim de minimizar eventuais danos ao meio ambiente.

A caracterização dos sedimentos foi realizada através de análises e testes laboratoriais em 180 amostras retiradas dos berços de atracação, 189 amostras dos canais de acesso e 72 do canal de navegação, totalizando 441 amostras de sedimento. A malha de amostragem incluiu o material de assoamento das áreas de dragagem, atendendo à solicitação do Ibama, e foi organizada para contemplar pontos já amostrados em trabalhos anteriores, consolidando uma série histórica de resultados, que permite avaliar com maior precisão os impactos da atividade portuária ao longo dos anos.

As análises das amostras foram desenvolvidas em três etapas:

1) Caracterização Física: consiste em determinar a distribuição granulométrica (medição do tamanho) dos sedimentos;

2) Caracterização Química: visa determinar as concentrações de possíveis contaminantes no sedimento;

3) Caracterização Ecotoxicológica: as amostras são submetidas a ensaios para a determinação de toxicidade em organismos marinhos. Para as análises, foi utilizado o leptocheirus plumulosus, pequeno crustáceo que vive nos sedimentos finos dos estuários.

A qualidade dos sedimentos foi avaliada de acordo com os valores orientadores da resolução CONAMA 454/12 e o relatório final do estudo concluiu que os sedimentos das áreas de acesso, berços de atracação e canal de navegação, submetidos à caracterização física, química e ecotoxicológica, não causam efeito significativo no ambiente marinho e são passíveis de descarte no Polígono de Disposição Oceânica (PDO), área destinada ao sedimento dragado, localizada a 12 km da costa.

